

SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal 07 a 10 de agosto de 2023

A RELAÇÃO DA BNCC E O AEE – A INCLUSÃO QUE EXCLUI

José Wanderson Morais da SILVA¹, Thaianne Misian da Conceição SILVA², Maria Betânia da Rocha de OLIVEIRA³, Benedita Betania Gomes dos SANTOS⁴.

¹Aluno do Curso de Letras do Campus IV da Uneal; ²Aluna de Letras do Campus IV da Uneal; ³Professora do Curso de Letras e Coordenadora Docente do PRP do Campus IV da Uneal; ⁴Professora de Língua Portuguesa e Preceptora do PRP da Escola Municipal Dr. Iramilton Leite. E-mail:

jose.silva89@alunos.uneal.edu.br

RESUMO: Este trabalho apresenta a pesquisa realizada durante a aplicação do subprojeto “Ler e escrever sem doer – o sabor do texto revelado através da literatura”, desenvolvido na Escola Municipal Dr. Iramilton Leite, através do Programa Residência Pedagógica do Campus IV da Uneal, ambas - Instituições de Ensino Superior e Fundamental, localizadas na cidade de São Miguel dos Campos/AL. O objetivo é apresentar a lacuna existente entre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Atendimento Educacional Especializado (AEE), visto que, a primeira não ampara ou propõe ações exequíveis que atendam as demandas dos alunos portadores de necessidades especiais. Perspectivando desmistificar a inclusão, mais idealizada que efetivada, que ocorre nas escolas públicas, esta pesquisa está embasada nos pressupostos legais- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9392/96) e seguimentos que tratam da *exclusão*, mascarada de *inclusão*, nas salas de aula, das quais as políticas e propostas inseridas na BNCC não tratam. Oferecendo uma espécie de generalização para o desenvolvimento das habilidades dos educandos, o documento que regulamenta tais questões, apresenta um ponto de vista sem garantias futuras para que seja efetivada a permanência desses alunos nas escolas, haja vista que as práticas adotadas no chão da sala de aula não contemplam, com equidade, a esse segmento da sociedade, tornando o trabalho do professor refém de condições inadequadas para a realização da proposta de inclusão que atenda às reais necessidades de seus alunos. Além desses parâmetros averiguados, trazemos também a questão da curricularização, que faz com que esse currículo não seja acessível a todos, tornando ainda mais difícil, não só o aprendizado dos alunos, mas, também, a forma de ensinar e trabalhar os conteúdos programáticos pelos professores do ensino fundamental II, anos finais, o que nos mostra a necessidade, mais enfática, de uma formação específica para os mesmos e para o pessoal de apoio. Além, é claro, de tratativas claras e eficazes por parte da BNCC para que a inclusão seja, de fato, executada.

Palavras-chave: Integração. Educação. Desatendimento.